



5 de março de 2018

## Contas Trimestrais Regionais - Estimativa rápida

### 4º Trimestre de 2017 e Ano de 2017

---

O PIB dos Açores, registou um crescimento de 1,8% em volume no ano de 2017 e, igualmente, 1,8% em termos homólogos no 4º trimestre de 2017

---

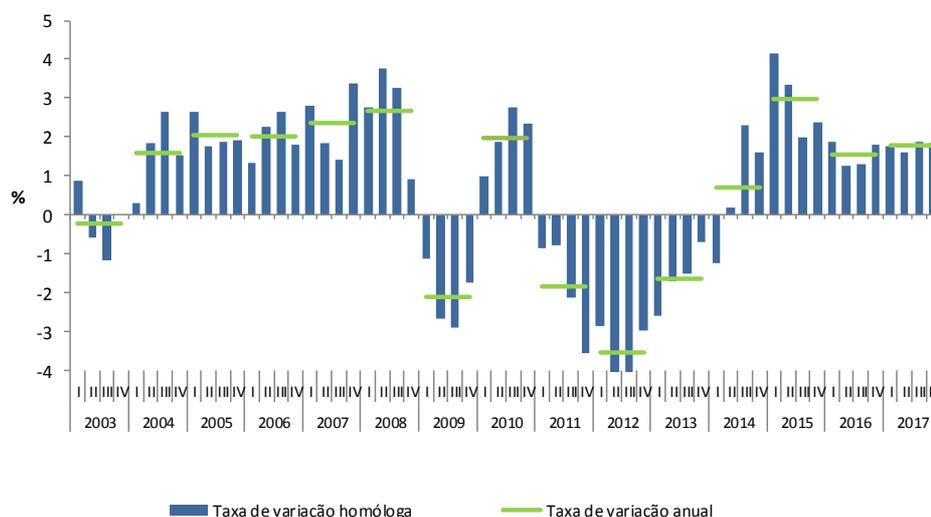
Em 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um aumento de 1,8% em volume, o que representa uma aceleração relativamente ao ano anterior (+1,6%), tendo atingido, em termos nominais, 4.067 milhões de euros. A taxa de crescimento nominal é de 3,6%.

No 4º trimestre de 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) regional registou uma variação homóloga de +1,8%, em termos reais (que compara com a variação de +1,9% no 3º trimestre).

Relativamente ao trimestre anterior (variação em cadeia), o PIB no 4º trimestre de 2017 registou um acréscimo de 0,6%, em termos reais (que compara com 0,5% no 3º trimestre).

### Produto Interno Bruto - RAA

Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011)



## Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência =2011)

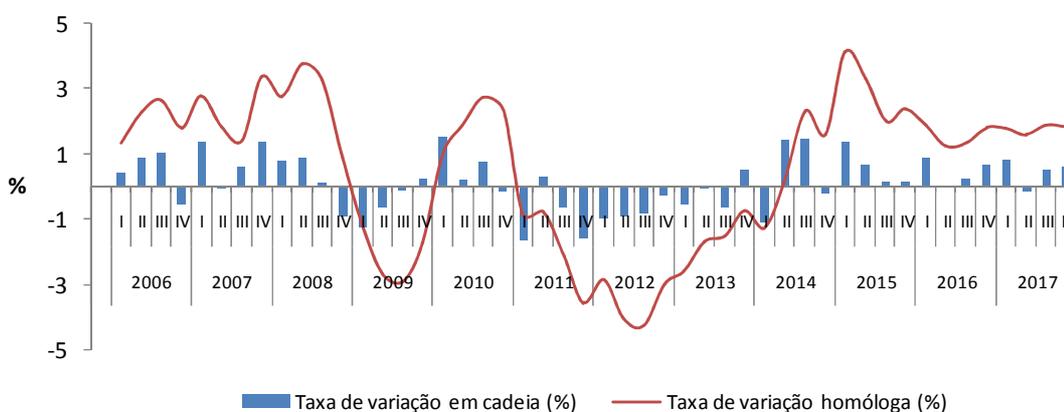
	1ºT15	2ºT15	3ºT15	4ºT15	1ºT16	2ºT16	3ºT16	4ºT16	1ºT17	2ºT17	3ºT17	4ºT17
Taxa de variação homóloga (%)*	4,1	3,3	2,0	2,4	1,9	1,2	1,3	1,8	1,8	1,6	1,9	1,8
Taxa de variação em cadeia (**)	1,4	0,6	0,2	0,2	0,9	0,0	0,2	0,7	0,8	-0,2	0,5	0,6

\* Variação em relação ao trimestre homólogo do ano anterior

\*\* Variação em relação ao trimestre anterior

## Produto Interno Bruto - RAA

Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011)



## Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência =2011)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Taxa de Variação Anual (%)	2,3	2,7	-2,1	2,0	-1,8	-3,5	-1,6	0,7	3,0	1,6	1,8

Até 2015 - dados definitivos; 2016- dados preliminares do INE; 2017- estimativa preliminar do SREA, com base na média dos valores trimestrais

Na leitura destes resultados, dever-se-á ter em conta que:

- as estimativas rápidas do PIB trimestral regional constituem uma primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral do PIB na Região Autónoma dos Açores, numa altura em que apenas existem dados definitivos do PIB anual até 2015. Assim, estas estimativas estão sujeitas a revisões quando estiverem disponíveis os dados definitivos anuais do PIB regional a partir de 2016.

- as alterações verificadas nos dados publicados nos trimestres anteriores devem-se ao normal processo de tratamento da sazonalidade, à actualização das séries, com incorporação de informação adicional e, neste caso em particular, à **alteração dos valores do PIB anual de 2015 e 2016, divulgados pelo INE em Dezembro de 2017.**

---

## Notas Metodológicas

A estimativa do PIB regional trimestral tem como referências o PIB anual calculado pelas contas Regionais do INE e a metodologia do EUROSTAT (Manual de Contas Trimestrais - 2013 e Sistema Europeu de Contas - SEC 2010).

O SEC 2010 distingue entre métodos directos e métodos indirectos de trimestralização das Contas Anuais. O CONTRIMAC recorre a **Métodos indirectos**. Estes métodos baseiam-se na desagregação de dados anuais com a ajuda de técnicas matemáticas e estatísticas e de indicadores infra-anuais de referência. A ideia básica por trás destes métodos é: *“ Se, para cada agregado das Contas Anuais, se dispõe de uma ou mais séries estatísticas (indicadores) de periodicidade trimestral ou inferior, com uma evolução similar à do correspondente agregado, é possível estimar, econometricamente, uma relação entre as séries anuais dos agregados e os seus indicadores, que permite obter valores trimestrais desses agregados”* .

As principais etapas do projecto e métodos utilizados, podem-se sintetizar, de forma simplista, em:

- Selecção das actividades e indicadores;
- Tratamento das séries temporais – Métodos **ARIMA**;
- Cálculo dos indicadores sintéticos – Método de **Granger e Newbold**;
- Desagregação temporal/trimestralização – Métodos de **Denton, Fernandez, Chow-lin e Litterman** (usados em alternativa e não necessariamente iguais para todos os sectores);
- Cálculo dos Índices de Volume Encadeados;
- Validação – realização de testes para avaliação da consistência e benchmarking.

Os procedimentos foram programados usando o módulo de VB do Excel.

Para o tratamento da sazonalidade utilizou-se o programa TRAMO SEATS.

Para eliminação de discrepâncias resultantes destes tratamentos recorreu-se ao método de DiFonzo.

As taxas de variação anual do PIB regional até 2105, valores definitivos, e a estimativa para 2016 foram apuradas pelo INE. A estimativa para 2017 é do SREA, baseada na média das estimativas trimestrais.

**Todos os dados apresentados neste destaque são em volume, ajustados da sazonalidade e encadeados, tendo 2011 como ano base para o encadeamento.**